

Data:31-10-2002

Incumprimento está a aumentar

Crescimento do desemprego dificulta pagamento das prestações dos empréstimos contraídos

LUCÍLIA TIAGO

O aumento do desemprego está a fazer disparar os casos de incumprimento do pagamento das prestações de empréstimos. Apesar de não haver dados totais, o número de pessoas com processos de sobreendividamento que procuram o apoio da Deco está a crescer. Em 2000

, cerca de 150 famílias recorreram àquela associação de defesa do consumidor, enquanto, este ano, já foram recebidos quase quatro centenas de processos.

"A principal causa de sobreendividamento é o desemprego. Tendo em conta este dado e esperando-se um aumento do desemprego, a situação deve ser encarada não com pânico, mas com preocupação", referiu, ao JN, Maria Manuel Marques, do Observatório do Endividamento dos Consumidores (OEC). E a situação será particularmente difícil nos grandes centros urbanos, precisamente aqueles onde as chamadas "almofadas sociais" têm menor impacto.

Os mais afectados

A par do desemprego (ou da quebra de rendimento decorrente, por exemplo, de um divórcio), a pura e simples má gestão orçamental surge como outra das principais causas para o incumprimento. E este, como observa Maria Manuel Marques, "afecta", em primeiro lugar, o pagamento das mensalidades relacionadas com a prestação de serviços - como os seguros ou as telecomunicações. Só depois as pessoas deixam de pagar as prestações dos créditos ao consumo. A da casa, apesar de ser a que normalmente mais pesa,...